



IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE AS EQUIPES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E OS PACIENTES ONCOLÓGICOS

ANNA REGINA TSCHÁ; MARIA LUIZA DA SILVA; DEIVID FRANKLIN ALVES B FREITAS;
ELISABETE PEREIRA RODRIGUES; ALEXANDRE LIMA CASTELO BRANCO

Introdução: O manejo de pacientes oncológicos exige uma abordagem abrangente e humanizada, focada tanto no alívio de sintomas físicos quanto no suporte emocional. Nesse contexto, as equipes multidisciplinares de saúde desempenham um papel central, oferecendo cuidados que vão além do tratamento clínico da doença, proporcionando também apoio psicossocial tanto para os pacientes quanto para seus familiares. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da comunicação eficaz entre as equipes de saúde e os pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão descritiva bibliográfica, realizada por meio das Bibliotecas BVS Brasil e SciELO com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) equipe de assistência multidisciplinar, comunicação em saúde e oncologia, cujo recorte temporal dos últimos cinco anos e os operadores booleanos *AND* e *OR*. **Resultados:** Estudos revelam que a qualidade da comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes influencia diretamente na qualidade de vida e nas decisões sobre o tratamento. Dentro dessa perspectiva, os protocolos PACIENTE, SPIKES e CLASS, que são ferramentas utilizadas para otimizar essa comunicação, se tornam importantes guias, especialmente no que tange a transmissão de notícias desfavoráveis. Ademais, a Comunicação Não Violenta (CNV), se torna um conceito relevante nesse contexto. A CNV busca eliminar padrões de comunicação que podem ser interpretados como agressivos ou indiferentes, substituindo-os por interações que priorizam a empatia, a escuta ativa e a conexão emocional. Para pacientes oncológicos, esses cuidados podem reduzir significativamente o estresse e a ansiedade, proporcionando um ambiente de cuidado mais acolhedor. Quando os profissionais de saúde praticam a escuta ativa, aumentam a capacidade de compreender as necessidades e preocupações dos pacientes, preservando sua autonomia e respeito em relação às suas decisões. **Conclusão:** Apesar dos benefícios da CNV serem amplamente reconhecidos, sua aplicação no ambiente de saúde enfrenta desafios. Fatores como sobrecarga de trabalho, pressão por resultados rápidos e falta de tempo para interações mais profundas com os pacientes dificultam a prática contínua dessa abordagem. Para superar esses desafios, é fundamental que as instituições de saúde promovam capacitações e incentivem uma cultura organizacional humanizada.

Palavras-chave: **ASSITÊNCIA; CANCÊR; EMPATIA; ; HUMANIZAÇÃO; SAÚDE**